Fábrica de Noobs

Desmistificando: Tapak Tuan

Natanael Antonioli

Fevereiro de 2022

1 SUMÁRIO

1 Sumário 2

2 Identificação da história 3

3 Onde a pegada se localiza, e qual a sua história? 4

4 Há indícios de que a pegada tenha sido alterada? 9

5 Como a pegada se parecia antes da restauração? 16

6 Qual o resultado das tentativas de questionar moradores locais? 18

7 Conclusões 20

2 IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

No vídeo de hoje analisaremos Tapak Tuan, uma suposta pegada gigante localizada na Indonésia. Uma reprodução do caso vem da página Nosso Universo (https://www.facebook.com/nossouniversolp/posts/1775736879290897). Nos comentários da postagem, há suspeitas perante o fato de que as pegadas mostram dois pés esquerdos, bem como alegações de que o local prova a existência de gigantes.

Figura 1: reprodução da história.

3 ONDE A PEGADA SE LOCALIZA, E QUAL A SUA HISTÓRIA?

O local da pegada, conhecido como Tapak Tuan Tapa, fica na cidade de Tapaktuan na província de Aceh, Indonésia (https://thetapaktuanpost.com/kategori/travel/tuan-tapa-legenda-telapak-kaki-raksasa-di-aceh-selatan/). Uma rápida busca também nos indica **que há uma única pegada (de um pé direito)**, e que **a postagem no Facebook mostra a mesma pegada em dois ângulos diferentes**.

Figura 2: artigo sobre o local.

A pegada em si é pequena demais para ser vista na imagem de satélite de qualquer época, porém somos capazes de identificar o local e verificar que atualmente ela pode ser acessada por uma ponte de madeira em ruínas e através das pedras.

Figura 3: localização da pegada (https://www.google.com/maps/@3.2518669,97.1778666,765m/data=!3m1!1e3?hl=pt-BR).

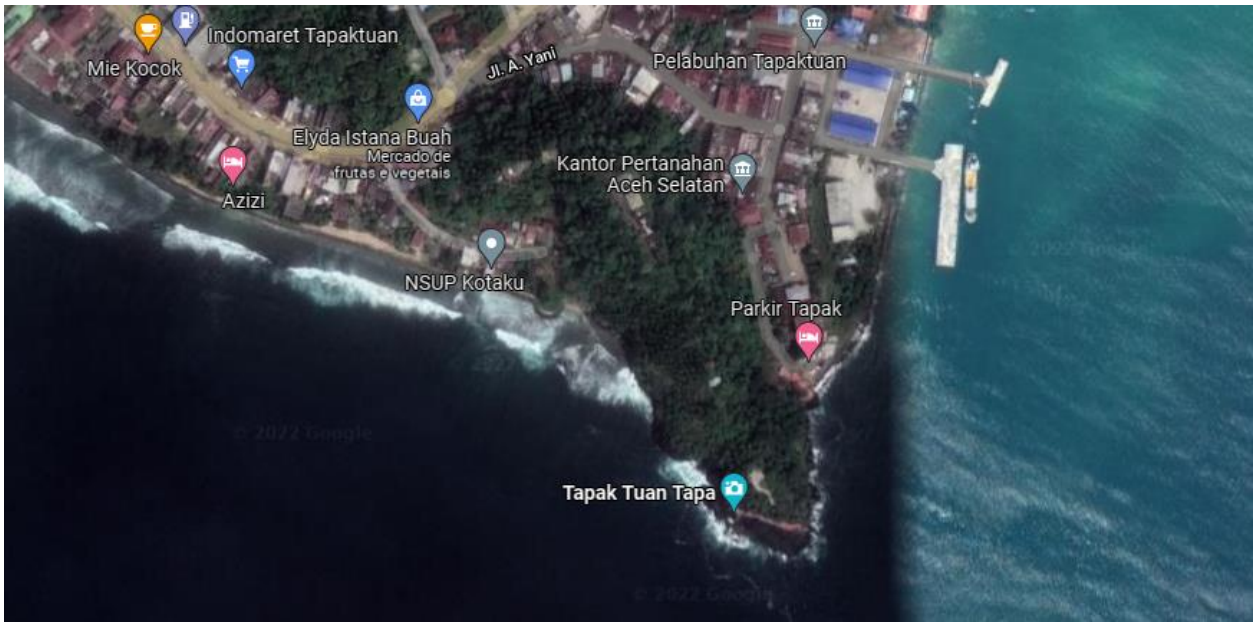


Figura 4: vista aérea da região.

Figura 5: acesso ao local.

Figura 6: vista de longe da pegada.

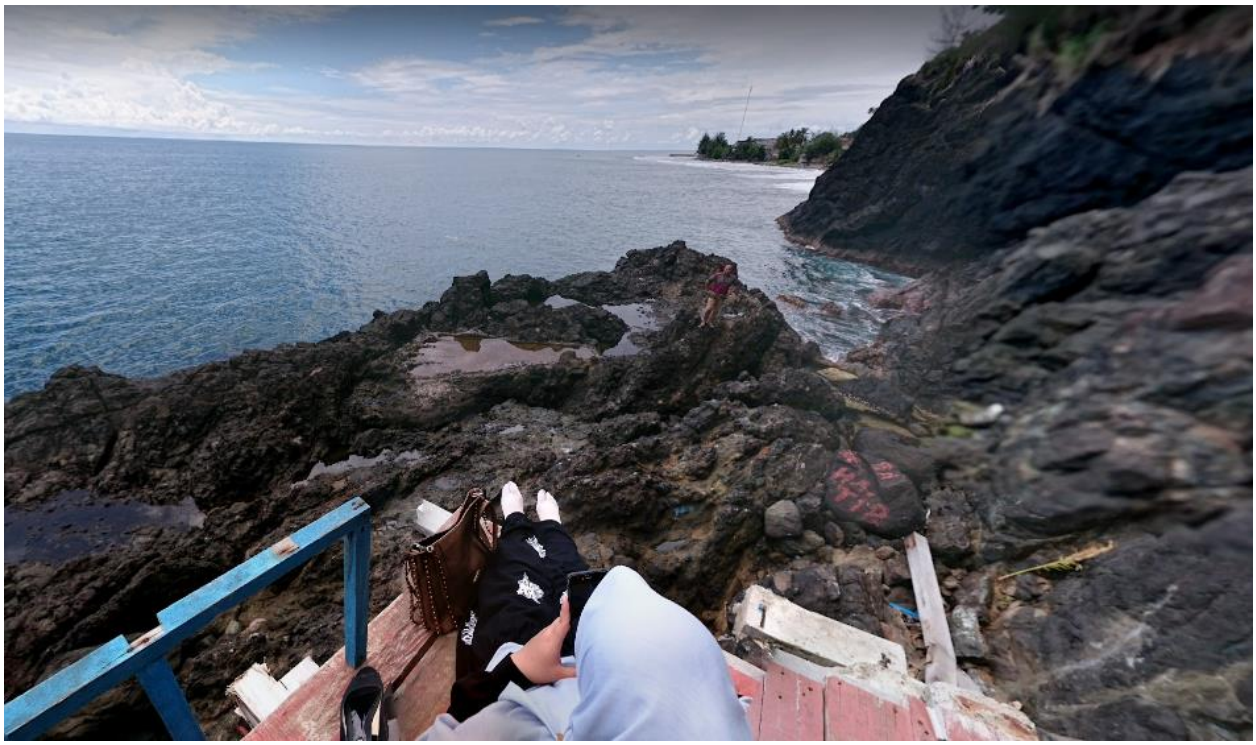


Figura 7: vista de perto da pegada.

Outro monumento na região traz a lenda por trás da pegada (também disponível em http://wadaya.rey1024.com/budaya/detail/sejarah-tapaktuan-dengan-legenda-tuan-tapa-dan-putri-naga).

Figura 8: monumento com inscrições.

A história – parte do folclore local – conta sobre uma princesa humana que havia sido criada em uma caverna por um casal de dragões após o barco que a levava com seus pais biológicos naufragar em uma tempestade. Apesar do casal cuidar da filha adotiva com amor, eles jamais permitiam que ela visitasse outros humanos no continente.

Em dado momento, a princesa é deixada sozinha na caverna e decide chamar atenção de navios que passavam nas proximidades de sua ilha, conseguindo embarcar em um deles. Os dragões regressam e, ao não encontrarem sua filha, decidem procura-la nos navios próximos. Encontrando-a, assustam os passageiros cujos gritos chegam a outra caverna nas proximidades, onde um homem de nome Tapak Tuan estava meditando.

Tapak Tuan localiza os passageiros em apuros e muda a forma do seu corpo para um gigante, lutando contra os dragões. A batalha foi intensa, e uma ilha no meio do oceano foi destruída e separada em 99 pedaços (dando origem à atual ilha de Banyak). O sangue do dragão macho foi esparramado pela costa, bem como seu fígado e coração. O dragão fêmea, assustado, fugiu e colidiu com outra ilha, dividindo-a em duas (dando origem à atual Pulau Dua).

A princesa conseguiu ter uma vida normal em meio aos seres humanos, e Tapak Tuan deixou algumas evidências de sua passagem pela ilha. Suo bastão e seu chapéu são vistos em meio ao mar, bem como uma pegada na praia. Além disso, um local é conhecido pelos moradores como a tumba (ou ponto de retiro) de Tapak Tuan.

Figura 9: alguns locais na ilha, bem como o bastão (1), chapéu (2), tumba (3) e pegada (6) de Tapak Tuan.

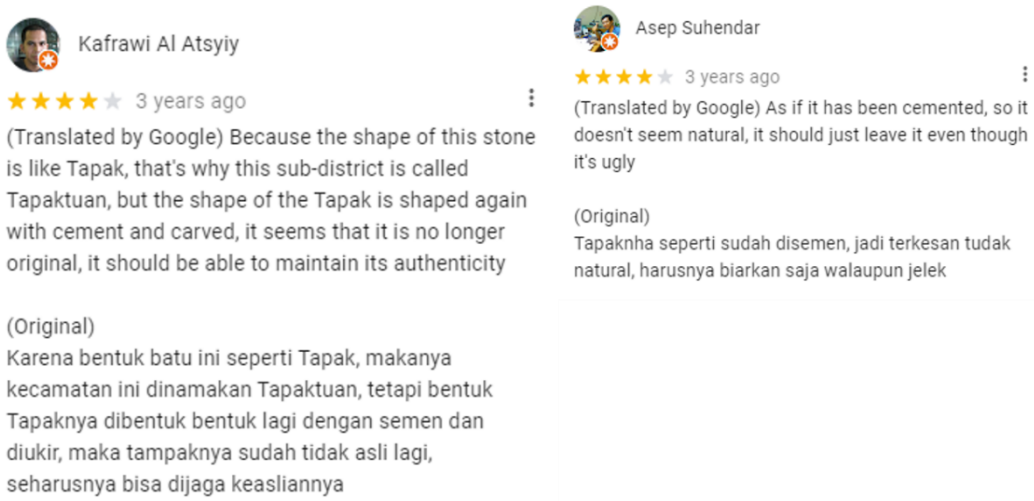
4 HÁ INDÍCIOS DE QUE A PEGADA TENHA SIDO ALTERADA?

Uma análise mais minuciosa nas fotografias disponíveis na internet nos indica que **o contorno da pegada tem uma aparência artificial**, **constituído por materiais que parecem alheios ao ambiente ao redor**. Mais especificamente, algumas fotos mostram a pegada com um contorno muito mais claro que as pedras cinzas ao redor, além da presença de um material que delimita os dados e que preenche o espaço entre algumas pedras.

Figura 10: contorno da pegada com aparência artificial.

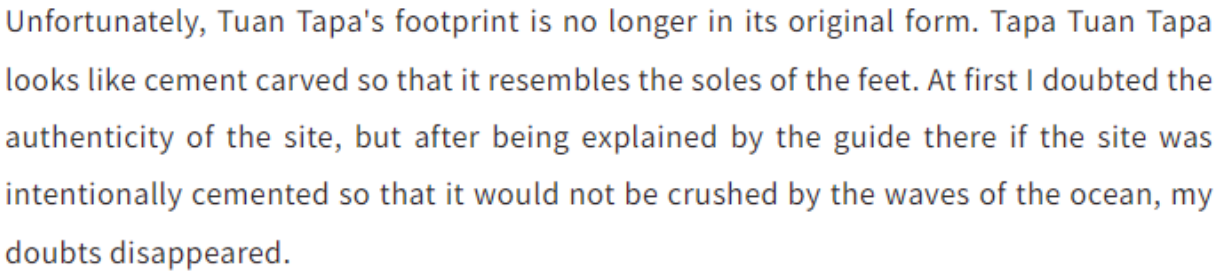
Duas avaliações (https://www.google.com/maps/reviews/@3.2500586,97.1789975,17z/data=!4m5!14m4!1m3!1m2!1s10839143904466345293 3!2s0x0:0xd14c7a82f9b99873?hl=en-US e https://www.google.com/maps/reviews/data=!4m5!14m4!1m3!1m2!1s11715892947214762 5685!2s0x0:0xd14c7a82f9b99873?hl=en-US) de visitantes no Google Maps **indicam que o local de fato foi preenchido com cimento em algum momento**.

Figura 11: duas avaliações que indicam que o local foi cimentado.



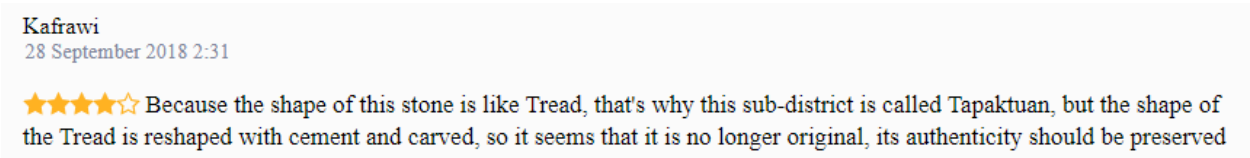
Podemos encontrar outras menções pesquisando por "Tapak Tuan Tapa" e "*semen*", a palavra em indonésio para cimento. Uma delas, de 2017 (https://liza-fathia.com/tapaktuan-aceh-selatan/), **confirma que a forma não é mais original, e que os guias explicam que isso foi feito para evitar que o local desaparecesse pela ação do oceano**.

Figura 12: publicação de 2017.



Outra, de 2018 (https://ulasantempat.com/aceh/tapak-tuan-tapa-63324) ressalta que **o cimento fez com que a forma não fosse mais original, e que sua autenticidade deveria ser preservada**.

Figura 13: avaliação de 2018.



Uma publicação de 2017 (http://rdsaputro.blogspot.com/2017/02/asal-mula-tapaktuan-ibukota-aceh-selatan.html) mostra a pegada tal como ela é hoje, **e menciona que o local já foi reparado com cimento**.

Figura 14: publicação de 2017.

Traces believed to be the former Tapa Tuan Tapa (already repaired with cement)

O receio de que a pegada se perdesse com a ação do oceano como motivo para cimenta-la é também mencionado em uma publicação de 2013 (https://naufalblogs.wordpress.com/2013/08/27/berkunjung-ke-tapak-tuan-tapa/)

Figura 15: publicação de 2013.

stairs, and past the irregular rocks. When I arrived at the location, I saw that the footprint was already cemented. For fear of being lost, they put it in cement, said one of the visitors.

Uma publicação de 2018 (http://www.irhamfaridh.com/2018/02/menyusuri-pantai-pantai-cantik-di-aceh.html) **reforça que a pegada aparenta ser artificial, e talvez tenha sido intencionalmente cimentada**.

Figura 16: publicação de 2018.

Indeed the tread looks refurbished and looks unnatural. It may be intentionally cemented so as not to damage and to maintain the site. In the past, if you want to go to this site it takes about 30 minutes of trekking, but now

Por fim, uma postagem de 2014 (http://acehselatan2014.blogspot.com/2014/01/sejarah-aceh-selatan.html) **lamenta que a pegada sido cimentada, acabando com a autenticidade do local**.

Figura 17: postagem de 2014.

3. The Mountain of Lights and Tuan Tapa's Footprints.
Mount Lampu is located between Gampong Pasar and Genting. Mount Lampu is a mountain related to the Legend of the Dragon and Tuan Tapa. Mount Lampu is believed to be the place where Tuan Tapa jumped into the ocean before beating the dragons. Therefore, Tuan Tapa finally left a footprint in the form of a footprint that reached we can still see it now. But unfortunately, the site has been casted with cement, thus erasing the value of authenticity on the site. I'm sorry, many tourists are disappointed when they see the site. OK,, to access the mountain, we have to be extra careful- Be careful when passing through a slippery and small path. Once you slip, hit a rock first, jump into the sea. After arriving at a rather 'roomy' road, try to look to your left, wow..., you can see the beautiful face of Tapaktuan. widiihh ..., feels like in another world... .

Sabemos que a pegada foi alterada com cimento, mas resta sabermos quando isso aconteceu. Uma busca no Facebook (que agora possui um recurso para pesquisa por data, apesar de precário) nos mostra uma pegada com aparência cada vez mais artificial conforme retroagimos.

Figura 18: pegada em 2016
(https://www.facebook.com/photo/?fbid=129983564125149&set=pcb.129984097458429).

Figura 19: pegada em 2014
(https://www.facebook.com/photo/?fbid=737179753039383&set=a.652046734886019).

Figura 20: pegada em novembro
(https://www.facebook.com/photo/?fbid=316655641809450&set=a.121257831349233) e fevereiro de 2013 (https://www.facebook.com/photo?fbid=139285072901718&set=a.134295510067341).

Figura 21: pegada em 2012 (https://www.facebook.com/iwan.pranata.92/posts/267302063369158).

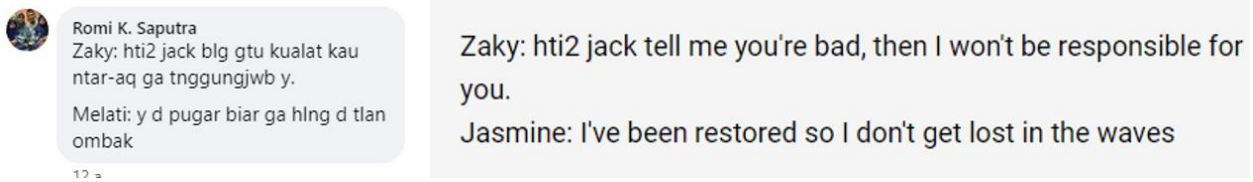
Figura 22: pegada em 2010 (https://www.facebook.com/photo/?fbid=1282855400026&set=a.1271141027174).

Finalmente, a pegada foi feita em 2009, quando uma postagem do dia 9 de setembro (https://www.facebook.com/photo/?fbid=1117843471379&set=a.1117838311250) **mostra a pegada aparentemente com cimento fresco**, **sem água**, e com dois elementos indicativos de uma obra: **uma pessoa segurando um saco vazio e um balde**.

Figura 23: fotografia provavelmente tirada no momento da conclusão da obra.

Nos comentários da própria publicação, **o autor afirma que a pegada foi restaurada para que não se perdesse pela ação do oceano**.

Figura 24: comentário na postagem do Facebook, ao lado da tradução de máquina.



5 COMO A PEGADA SE PARECIA ANTES DA RESTAURAÇÃO?

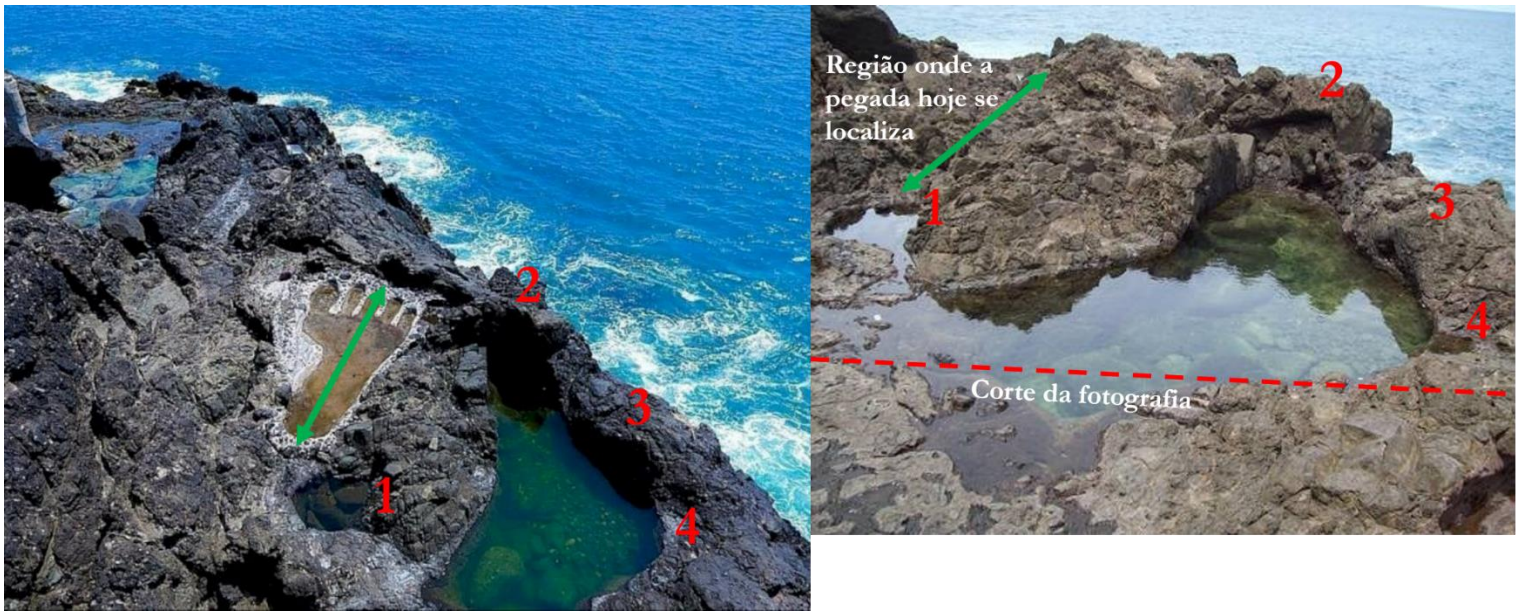
Sabemos que **a pegada foi inteiramente moldada em cimento**, o que significa que o Tapak Tuan, tal como ele é hoje – e tal como é retratado em todas as fotografias disponíveis na internet – **simplesmente não pode ser usado como uma evidência**, já que **nós não sabemos o quanto dele é original e quanto foi feito em 2009**.

Infelizmente, tudo o que há de antes dessa data é uma fotografia de julho de 2009, enviada no Facebook (https://www.facebook.com/photo/?fbid=1023517643942&set=a.1023511603791), que **mostra um local bastante diferente da pegada que conhecemos hoje**.

Figura 25: única fotografia conhecida da região antes da restauração.

Nesse momento, verificamos **a fotografia mostra o que parece ser uma das formações ao lado da pegada**.

Figura 26: correlação proposta entre o local atualmente e a fotografia de 2009.



Se essa correlação estiver correta, então **é bastante provável que a fotografia de 2009 mostre a pegada original**, e ao mesmo tempo seja testemunha de que **não havia nada além de rochas dispersas no lugar em que hoje a pegada foi construída**. Nesse caso, então a pegada originalmente atrelada ao folclore local é um mero buraco cuja forma lembra remotamente um pé (já que não possui dedos definidos), e **a restauração de 2009 apenas construiu um pé totalmente artificial ao lado da pegada original**. Além disso, essa explicação dá uma justificativa razoável para ausência de fotografias anteriores: o buraco no chão é menos interessante, e também quase há pouquíssimas fotografias para os locais do chapéu e do bastão, que assim como este buraco, remotamente lembram esses objetos.

Nesse caso, **então felizmente a evidência original não foi destruída, e podemos classificar a associação como um mero caso de pareidolia, como é com os locais do chapéu e do bastão de Tapak Tuan**.

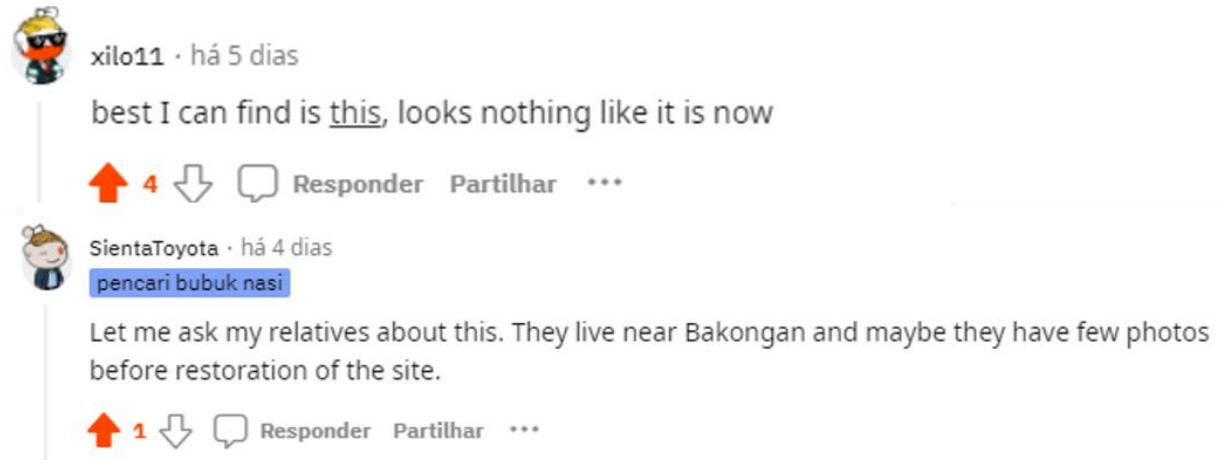
Há ainda duas hipóteses alternativas. A primeira é de que a pegada original não é a mostrada na foto de 2009, mas sim alguma formação cujo ângulo da fotografia não exibiu. A segunda é que a correlação que fizemos está errada, e mostra qualquer outro lugar. Em ambos os casos, então não temos quaisquer evidências da pegada original, e nada pode ser afirmado sobre ela até que isso mude.

6 QUAL O RESULTADO DAS TENTATIVAS DE QUESTIONAR MORADORES LOCAIS?

Tentamos contatar moradores locais para obter mais informações sobre a pegada, mas esse esforço infelizmente rendeu poucos resultados.

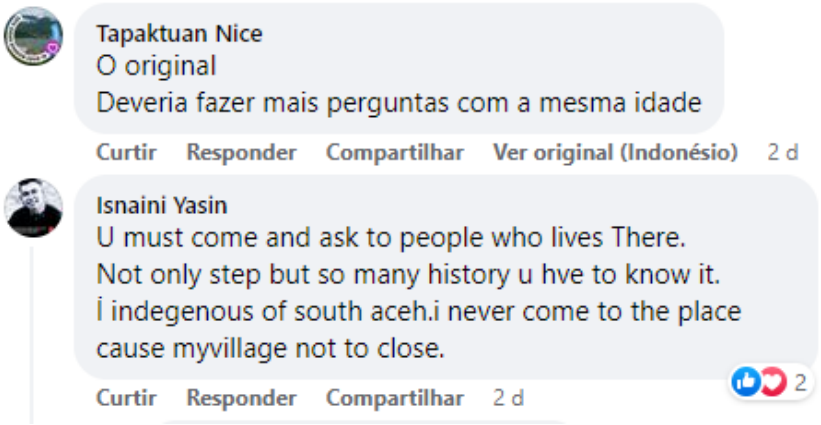
Publicamente, solicitamos informações na comunidade da Indonésia no Reddit (https://www.reddit.com/r/indonesia/comments/sdhmf2/some_questions_about_the_tapak_tuan_tapa_a_giant/). Um dos usuários **nos enviou a mesma fotografia de 2009** hospedada em outro endereço (https://mapio.net/pic/p-16501570/) e **afirmou que o local nada se parece com o a pegada hoje**, mas não respondeu nossa segunda mensagem solicitando confirmações. Outro usuário se dispôs a perguntar para seus parentes na região, mas até o momento não deu mais informações.

Figura 27: respostas na postagem do Reddit.



Também fizemos as mesmas perguntas em um grupo sobre Tapak Tuan (https://www.facebook.com/groups/340749122619778/?multi_permalinks=5348758591818781&notif_id=1643417742512895&notif_t=feedback_reaction_generic&ref=notif), mas as quatro respostas que recebemos não nos ajudaram a progredir. Um usuário salientou que isso deveria ser perguntado aos moradores mais velhos, e outro que uma visita presencial ao local seria importante. Os outros dois comentários não deram respostas relacionadas ao tema.

Figura 28: respostas para a questão no Facebook. O tradutor do Google substitui “mesma idade” para “mais velhos”.



Também contatamos, por meio de mensagem privada, os autores da fotografia que mostra a restauração da pegada e da que mostra a pegada antes de ser restaurada, mas **nenhum deles retornou nossas comunicações até o momento da publicação desse vídeo**.

7 CONCLUSÕES

Assim, podemos definitivamente concluir que **o sítio atual do Tapak Tuan Tapa não pode ser utilizado como evidência da existência de gigantes**, uma vez que **a pegada hoje ali presente foi feita com cimento em setembro de 2009**, uma vez que:

1. Fomos capazes de localizar fotografias mostrando a pegada sendo inteiramente construída com cimento em setembro de 2009.
    a. A restauração do local é também mencionada por diversos moradores locais, e muitos deles concordam que as obras comprometem gravemente a sua autenticidade.

2. Infelizmente localizamos apenas uma fotografia datada de antes da restauração. Essa fotografia mostra uma formação rochosa ao lado da pegada atual, e é bastante provável que tal formação fosse a pegada original.
    a. Se essa hipótese estiver correta, então a pegada original pode ser explicada por mera pareidolia, e a pegada atual é totalmente artificial.
    b. Se essa hipótese estiver errada, então nada pode ser afirmado sobre a pegada original.

3. Um dos moradores confirmou que a dita fotografia mostra a pegada antes da restauração, mas não conseguimos contatos posteriores para obter novas fotografias ou relatos por escrito.

4. Novas pesquisas podem ser feitas na tentativa de levantar mais informações sobre o local antes da restauração.